Acta da assembleia de apuramento

Aos trez dias do mez de Junho de mil oitocentos noventa e quatro, nesta cidade de Horta e Paços do Concelho della, pelas nove e meia horas da manhã, compareceram o Cidadão Manuel Emilio Moniz de Silveira, presidente da Commissão de recenseamento eleitoral, e nesta qualidade fez saber á assembleia de apuramento da eleição de trez deputados pelo circulo nove-centesimo, á que se procedeu no dia vinte e nove de Abril ultimo, e achando-se presentes os cidadãos Francisco José Madeira, Francisco Silveira Bettencourt Estrellas, José Vicente Dutra, Manuel Gomes, Manuel de Paiva Oliveira, Manuel de Paiva Tavares, Manuel Moniz Dias, Manuel Alves de Costa, Ventura de Paiva Sucena, José Joaquim Sanches Lemos, Antonio Xavier de Silveira Bettencourt, Mathias Antonio de Sousa, José de Paiva Dias, Manuel d'Oliveira Junior, Antonio José Ribeiro, José Carlos Faria, Antonio Pereira de Lacerda, José de Lacerda, Ricardo Tavares Moniz, José Garcez de Ataide, Francisco Luiz Pereira Junior, José Silveira de Medeiros, Manuel Silveira Alves, por todos dos actos das assembleias eleitoraes do circulo, com excepção dos fundadores d'assembleia de Capello, Antero Alves de Horta, Antonio Augusto de Faria e Manuel Dutra Sucena de Vasconcellos; e bem assim os fiscaes e administrador do Concelho, Pedro Francisco Ribeiro, Pedro de Lacerda, supra mencionados, José de Paiva Dias e Adriano José Ribeiro, franqueados, Manuel de Paiva Tavares, e Manuel d'Oliveira Junior, e franqueados José Vicente Dutra e Francisco Silveira Bettencourt d'Estrellas, eximidos, os que apresentaram os respectivos attestados para a eleição, e os que allegaram para a escusa, e eximidos os respectivos attestados, procedeu-se á apuramento, e distribuição

N. Emilio Moniz Ribeiro

Manuel Dutra Avellar

a mesa eleitoral, affirmando-se logo na falta de deficiencia na relação dos seus vogaes, passaram todos a occupar os seus logares na mesa. O presidente, o secretario das actas e os membros do Concelho, apresentaram os exemplares das actas, que tinham em seu poder. Procedeu-se á nomeação de hoje em mais não ficando ainda concluidas: commissão para examinar as actas das assembleias de Ponta Delgada, José Garcia de Vilas, Manuel de Paiva d'Oliveira e Antonio Xavier de Oliveira Betencourt; commissão para examinar as actas da ilha de Pico — José de Lacerda, Francisco Gaetano Martins e Francisco Oliveira Betencourt d'Ataide; commissão para examinar as actas da ilha de Fayal — Manuel de Oliveira Tavares, Manuel d'Oliveira Junior e José de Paiva Dias. — e finalmente distribuiram-se as actas, observando-se as recommendações legaes. Apresentando-se finalmente os emmarcados e sellados, foram successivamente lidos e assignados. Procedendo a mesa ao escrutinio secreto de votos para se eleger um fiscal da assembleia, declarou-se verificado que o numero dos votantes foi de oito mil quatrocentos e vinte e um, sendo uma lista branca e vinte e quatro inutilisados, e que tanto que o numero dos votantes foi de oito mil quatrocentos e dois, dando a cada quatro mil, oitocentos e vinte e seis votos o Conselheiro Frederico Ressano Garcia, Ministro d'Estado Honorario; quatro mil oitocentos e sete votos, Eligio Antonio de Oliveira, engenheiro; tres mil oitocentos e setenta e oito votos, João Carlos Rodrigues de Castro, General d'Estado Maior; tres mil oitocentos e setenta e seis votos, Fernando de Oliveira Fernandes; cento e dois votos, Paulo Jerónimo Theophilo Braga Leite; setenta e seis votos, Antonio Marcino Rebello Alves Correia; trinta e cinco votos, Ernesto Oliveira Pinto, Director geral dos Correios e Telegrafos; vinte e seis votos, Amaro

Joaquim Claro Machado; Alfredo Cruz com quinze votos; dois votos Cruz de Madeira; dois votos Senhor António Emilio Sousa d'Abellar; um voto Senhor José Maria d'Alvarenga Teixeira; um voto Guilherme Augusto Seara Menezes; um voto Manuel Francisco de Oliveira; um voto Guilherme José d'Almeida d'Ávila; um voto José Augusto Teixeira; um voto Senhor Alexandre Faldaneda da Fonseca. Assim, o acto eleitoral feito, a assembleia, reconhecendo a inexistência de mais votos, foram declarados Guilherme Frederico Ramos Garcia, Ministro d'Estado Honorário, com quatro mil trezentos vinte e seis votos; Miguel Andrade da Silveira, negociante, com quatro mil trezentos e um votos; e José Carlos Rodrigues da Cruz, Coronel d'Artilharia, com três mil trezentos e cinquenta e seis votos. Em vista do que o Presidente em exercício declarou dados eleitos os cidadãos acima nomeados; mandando publicar os seus nomes, por edital, na frente da assembleia, e com vista dos editos de todos os cidadãos, lavrou-se a acta de todas as assembleias delle, a mesa lhes entregou os documentos necessários para que, reunidos com os dos outros círculos eleitorais da Monarchia Portugueza, façam parte das Cortes da Carta Constitucional, os actos e actas adicionaes, tudo o que tudo for conducente ao bem geral da Nação. E dando-se cumprimento ao disposto no artigo vinte e dois a nove do decreto de dezenove de Dezembro de 1852, se lhe fez saber a assembleia, de que se lavrou esta acta que eu Manuel da Silva Tomaz, secretario, a assignei com todos os vogaes da mesa. Declaro que estas as entrelinhas que dizem: illustrados-actos; e emendado-dois mil quatrocentos vinte e seis e cinco mil quatrocentos e dois.

O Presidente

Manuel Emilio Thomaz da Silva

Os escrutinadores

José da Rosa Dias
Adriano José Ribeiro
Os secretarios
Manuel d'Oliveira Guimarães
Manuel de Oliveira Simões
Os supplentes
José Vicente Dutra
Francisco Silveira Bettencourt d'Avellar

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR